

Sicredi Planalto Central

RELATÓRIO 2016



 **Sicredi**

Índice

Mensagem da liderança 4

Sicredi Planalto Central 22

Bons Negócios 42

Crescendo com sustentabilidade 66

Somos o Sicredi 10

Nosso maior valor: Os Associados 30

O nosso compromisso com a comunidade 52

Nossos números 74



Expediente

Assessoria de Controles Internos
Assessoria de Processos e Qualidade
Assessoria de Negócios
Assessoria de Gestão de Pessoas

Coordenação
Corência de Relacionamento

Revisão e aprovação
Pedro Caldas, Carmo Spies, Rinaldo Sarana e Mario Aquino

Fotografia
Arquivos Sicredi Planalto Central

Impressão e acabamento
Gráfico Sete

Tiragem
17.000 exemplares

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central
Sicredi Planalto Central
Avenida Kolat Looac, 1035, Qd. 26 Lt. 19, Centro Cristalina-GO | CEP: 73850-000
Telefone: (61) 3612-5202 – sicredi.com.br/planaltocentral



Simple,
Próximos
e Ativos





Pedro Jaime de Araujo Caldas - Presidente



Carmo Inacio Hatwig Spies - Vice Presidente

MENSAGEM DA LIDERANÇA

Nós temos muito que comemorar e você associado, que é o dono da Sicredi Planalto Central, também. O ano de 2016 foi espetacular em termos de crescimento. A nossa Cooperativa cresceu 42% no número de novos associados. Isso equivale a 4.953 pessoas que optaram pelo cooperativismo de crédito e escolheram a nossa Cooperativa. Obtivemos R\$ 8,7 milhões em resultados, um crescimento de mais de 80% em relação ao ano anterior. Outro número que impressiona é que, desde a fundação da Sicredi Planalto Central, em 2008 e até 2015, nós tínhamos acumulado R\$ 131 milhões em depósitos. Somente em 2016, nós recebemos mais R\$ 84 milhões, um crescimento de 64%.

Foi fundamental para esse crescimento da Sicredi Planalto Central um forte trabalho no aculturação dos nossos colaboradores. Buscamos colaboradores que tem uma visão da ajuda mútua, da preocupação com a comunidade, de fazer o bem, de entregar ao associado o que ele necessita e no momento certo. Temos a certeza de que colaboradores que conhecem melhor o nosso negócio fazem a diferença na vida dos associados. Quando resgatamos com nossos colaboradores os princípios do cooperativismo, as coisas ficaram mais simples.

O nosso colaborador é o responsável por gerar bons negócios para nossos cooperados e ao mesmo tempo alavancar os negócios deles. Isso trouxe mais solidez e segurança para a Cooperativa

e para o associado, que também passou a acreditar mais no nosso negócio. Esse aculturação trouxe maior segurança para o colaborador e fez com que ele se enxergasse como um consultor financeiro do associado, e não apenas mais um atendente. Todo esse trabalho é feito pensando no bem-estar do associado porque ele é o dono do negócio. O relacionamento é um dos nossos principais diferenciais, a preocupação de entender as necessidades dos donos é importante para tentar atender as suas aspirações. Desta forma, procuramos mostrar que aqui é o melhor lugar para ele investir, oferecendo soluções financeiras adequadas para que eles se sintam seguros.

Nós temos um negócio valioso, algo que tem propósito, que é o cooperativismo. Nós estamos aqui para dar bons resultados aos nossos associados, mas principalmente, para fazer a diferença na vida das pessoas, e é isso que a nossa marca quer comunicar. O nosso propósito é trazer valor para o associado e para a comunidade local, transformando as comunidades onde estamos inseridos. A vida não precisa ser complicada nos relacionamentos e na maneira de se comunicar.

Buscamos que ficar próximos das pessoas, próximos da nossa comunidade, entender a necessidade de todos e fazer a diferença. É com isso que o Sicredi realmente se preocupa, com as pessoas.



Rosilda Santana Gomes - Diretora Executiva



Mano Gustavo Aguiar - Diretor de Operações

Governança

A governança do Sicredi encontra-se em um novo momento, resultado do amadurecimento proporcionado pelo fim do ciclo de planejamento estratégico 2011-2015 e da clareza sobre os objetivos e os desafios que culminarão na presença nacional e atuação regional da instituição financeira cooperativa nos próximos anos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por associados eleitos pelos demais associados. É responsável pelo direcionamento estratégico da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral. A cada mandato de quatro anos, é obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 dos membros.

PRESIDENTE

Pedro Jaime de Araujo Cairas

Cidade de origem: Brasília-DF

Data de nascimento: 16/03/1972

Profissão: Engenheiro Mecânico – Agricultor

VICE-PRESIDENTE

Carro Inacio Hatwig Spies

Cidade de origem: Santa Rosa-RS

Data de nascimento: 18/09/1955

Profissão: Administrador de empresas – Contador

CONSELHEIROS EFETIVOS

Ailton Shigiehazu Anikita

Cidade de origem: Taquaritinga-SP

Data de nascimento: 14/07/1958

Profissão: Agricultor – Técnico Agrícola

Ana Maria Trintinatha Motena

Cidade de origem: Mandaguapé-PR

Data de nascimento: 01/05/1954

Profissão: Professora e Agricultora

Audacir Augusto Minetto

Cidade de origem: Caiçara-RS

Data de nascimento: 14/12/1959

Profissão: Agricultor – Administrador de Empresas

Claudimir Justi

Cidade de origem: Joaçaba-SC

Data de nascimento: 13/11/1960

Profissão: Formado em Ciências Econômicas e Empresário

José Joel Bitencourt

Cidade de origem: Piauí-MG

Data de nascimento: 07/12/1952

Profissão: Administrador de Empresas

Marcio Luiz Paveski

Cidade de origem: Xanxerê-SC

Data de nascimento: 13/10/1977

Profissão: Contador

Roque Goergen

Cidade de origem: Augusto Pestanha-RS

Data de nascimento: 31/05/1958

Profissão: Contador

CONSELHEIROS SUPLENTE

Demilson Souza

Cidade de origem: Passo Fundo-RS

Data de nascimento: 22/02/1977

Função: Engenheiro Agrônomo

Edsón Teixeira de Gouveia Junior

Cidade de origem: Pires do Rio-GO

Data de nascimento: 29/06/1984

Função: Contador

Flavia Nara Pires Rorato

Cidade de origem: Goiânia-GO

Data de nascimento: 29/10/1973

Profissão: Secretária Executiva

Marcos Aurélio Ortega Garcia

Cidade de origem: Mandaguari-PR

Data de nascimento: 28/12/1977

Profissão: Veterinário – Agricultor

Neldo José Ronden

Cidade de origem: Campina das Missões-RS

Data de nascimento: 25/11/1963

Função: Agricultor

Samuel Santos Cardoso

Cidade de origem: Matozinhos-MG

Data de nascimento: 19/09/1978

Função: Administrador de empresas – Empresário

CONSELHO FISCAL

Tem a incumbência de exercer assídua fiscalização sobre o patrimônio, as operações com associados, os serviços e os atos dos administradores da Cooperativa.

EFETIVOS

Antonio Carlos Bondoni

Cidade de origem: Nova Erechim-SC

Data Nascimento: 17/12/1966

Função: Contador

Hugo Ribeiro

Cidade de origem: Cristalina-GO

Data Nascimento: 03/08/1963

Função: Contador

Vinicius Azeredo Borges

Cidade de origem: Ipameri-GO

Data Nascimento: 08/08/1990

Função: Engenheiro Agrônomo

SUPLENTE

Allan Dhlagner Polícena Peixoto

Cidade de Origem: Catalão-GO

Data Nascimento: 22/08/1986

Função: Bacharel em Direito

Jucimar Fachini

Cidade de origem: Cotandulvas-SC

Data Nascimento: 13/01/2974

Função: Contador

DIRETORIA EXECUTIVA

Eleita pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão executiva da Cooperativa, segundo os direcionadores estratégicos do Conselho de Administração.

DIRETOR EXECUTIVO

Ronaldo Sorani Gomes

Cidade de origem: Angélica-MS

Data de nascimento: 11/05/1977

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Mario Gustavo Aquino

Cidade de origem: Ponta Porã-MS

Data de nascimento: 17/04/1977

COORDENADORES DE NÚCLEO

- São eleitos pelos demais associados para representá-los na tomada de decisões nas assembleias.
- Eles levam os assuntos de interesse e as decisões do núcleo para as assembleias gerais da Cooperativa.
- Convocam e coordenam as reuniões do núcleo com caráter informativo nos termos do Regulamento do Programa Pertencer, sempre em conjunto com o Presidente ou Vice-presidente do Conselho de Administração, ou outro Conselheiro da Cooperativa;
- Participam de reuniões da agência a qual está vinculado;
- Participam das reuniões dos Coordenadores de Núcleo e das Reuniões de Núcleo;
- Participam, quando solicitado pelo Presidente ou Conselheiro de Administração, em eventos de interesse da Cooperativa.

ASSOCIADOS

- Integram a Cooperativa por meio de quotas-partes.
- Têm perfis diversificados. São profissionais liberais, pequenos, médios e grandes empresários, agricultores e estudantes, entre outros.
- Estão reunidos em núcleos ligados às agências.
- Participam das decisões sobre a gestão da cooperativa de forma igualitária, com os mesmos direitos e deveres, independente do volume de recursos movimentados.

PROGRAMA CRESCER

O associado do Sicredi é qualificado para exercer o papel de dono do negócio e para participar mais da gestão compartilhada do empreendimento, processo realizado pelo Programa Crescer que:

- Contribui para que os associados e os coordenadores de núcleo participem efetivamen-

te da gestão da Cooperativa.

- Proporciona o desenvolvimento pessoal para o exercício das atividades na Cooperativa e na atividade profissional do associado;
- Forma novas lideranças no processo de difusão das sociedades cooperativas;
- Viabiliza que um maior número de pessoas participe da construção de novas formas de empreender.

PROGRAMA PERTENCER

Outra iniciativa importante para a robustez do negócio, aproxima o associado do dia a dia da Cooperativa, fortalecendo o relacionamento entre os associados e a instituição, ajudando a desenvolver líderes responsáveis por perenizar a cooperativa.

A participação do associado é essencial para a perenidade da Cooperativa, pois fortalece o processo de gestão e contribui com o desenvolvimento do Sistema.

Os associados são estimulados para acompanhar e fiscalizar as ações dos gestores, acompanhando reuniões e participando das assembleias.

78

Coordenadores de Núcleo representam a Cooperativa Sicredi Planalto Central

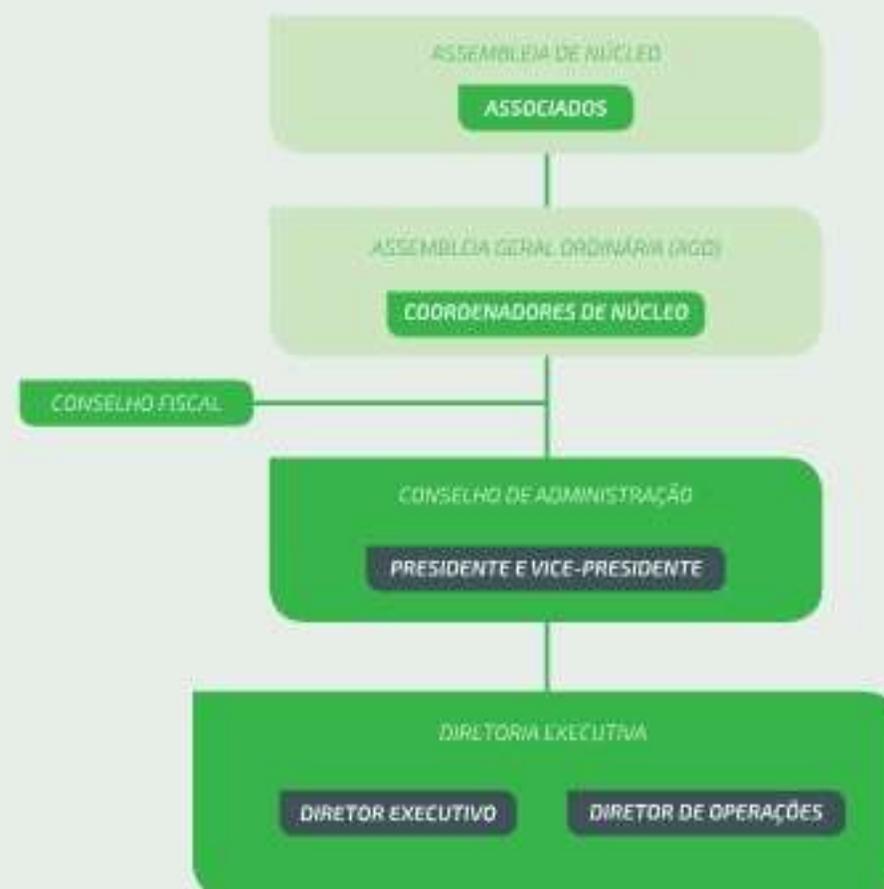
12,56%

Associados participantes nas Assembleias em 2016. (Pertencer)

254

Associados formados no Crescer em 2016

Estrutura da governança





Somos o Sicredi

Somos a primeira Instituição Financeira Cooperativa do Brasil, com 115 anos de história, comprometida com o desenvolvimento dos associados e da sociedade.

Somos mais de 3,5 milhões de associados em 20 estados brasileiros. Referência internacional pela organização em sistema, com padrão operacional e utilização de marca única.

Temos como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação dos associados através da sua movimentação financeira e das participações nas assembleias, as quais apresentam, deliberam e decidem os rumos da cooperativa.

Há 115 anos contribuindo com o desenvolvimento da sociedade



PRESENTE EM 20 ESTADOS



1523 AGÊNCIAS



118 COOPERATIVAS FILIADAS



5 CENTRAIS REGIONAIS



3,5 MILHÕES DE ASSOCIADOS



66,1 BILHÕES EM ATIVOS



9,7 BILHÕES PATRIMÔNIO LÍQUIDO



19,6 MIL COLABORADORES

I Missão, Visão e Valores



Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio.
- Respeito à individualidade do associado.
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- Preservação da instituição como sistema.
- Respeito às normas oficiais e internas.
- Eficácia e transparência na gestão.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das Cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.

Nosso número mais importante:
3,5 milhões de associados crescendo com a gente.



Confira nossos resultados financeiros de 2016:

Ativos Totais

R\$ 65,9 bilhões

Incremento de 25,5%

Patrimônio Líquido

R\$ 10,8 bilhões

Aumento de 33,6%

Resultado

R\$ 1,96 bilhão

Crescimento de 36,7%

Depósitos

R\$ 42,9 bilhões

Crescimento de 31,4%

Nossa identidade

Em 2016, nos apresentamos a nossa nova marca desenvolvida através de um grande processo cooperativo ao longo de oito meses de trabalho, que envolveu associados, colaboradores, parceiros, visitas técnicas e pesquisas.

Em âmbito nacional, entre as ações de apresentação da nova marca do Sicredi, ocorreu a inauguração da agência na Avenida Paulista, em São Paulo. Essa foi a primeira agência de uma instituição cooperativa no centro financeiro do país.

Ao longo dos próximos anos, as demais agências passarão pela alteração da marca em fachadas e seus ambientes de atendimento. Durante esse período, associados e comunidade conviverão com ambas marcas do Sicredi, até que o processo de substituição ocorra totalmente.

A nova marca representa a evolução do nosso posicionamento para reforçar seu diferencial no mercado, garantir a consistência na forma de fazer negócios e se aproximar cada vez mais dos associados.

CATAVENTO
FOI PRESERVADA A HERANÇA E RESPEITO AOS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

TIPOGRAFIA
LETRAS ARREDONDADAS E MINÚSCULAS, REPRESENTAM UMA LEITURA MAIS AMIGÁVEL E HUMANA

COR VERDE
TAMBÉM FOI RESPEITADA, MANTENDO-SE COMO PREDOMINANTE NA NOVA IDENTIDADE



Sicredi

MOVIMENTO
ATRIBUTO QUE SE REFERE A UMA MARCA ATIVA

SIMPLICIDADE
A REDUÇÃO DE ELEMENTOS COMPARADAS A MARCA ANTERIOR MOSTRA QUE O SICREDI BUSCA SER SIMPLES EM SEUS PROCESSOS E RELACIONAMENTOS



1989



I Ampliação da presença nacional

Em 2016, foi assinado o memorando de entendimento, visando a filiação da Unicred Central Norte/Nordeste ao Sicredi. A partir de então, com a formalização da expansão, o cooperativismo de crédito no país junta forças, tornando o Sistema ainda mais forte e relevante.

Com a filiação, o Sicredi amplia sua área de atuação dos atuais 11 para 20 Estados, e aumenta a sua rede de atendimento para 1.523 agências, consolidando a presença nacional.

ÁREA DE ATUAÇÃO DO SICREDI NO BRASIL

-  ESTADOS EM QUE O SICREDI JÁ TINHA PRESENÇA
-  ESTADOS EM QUE O SICREDI AMPLIOU A PRESENÇA
-  ESTADOS EM QUE O PROCESSO DE AMPLIAÇÃO ESTÁ EM ANDAMENTO



I Prêmios e reconhecimentos

PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS CONSISTENTES

Top 5 do Banco Central

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi está no Top 5, prêmio anual do Banco Central do Brasil (BC), sendo a única instituição financeira cooperativa no ranking.

A pesquisa de expectativas de mercado do BC destaca as cinco instituições financeiras que fizeram projeções econômicas.

Broadcast Projeções

Pela quarta vez o Sicredi está entre as dez principais instituições financeiras e as maiores consultorias do país no Prêmio Broadcast Projeções. A instituição financeira cooperativa obteve o 8º lugar na categoria Top 10 Geral.

O ranking lista as instituições que realizaram as projeções do cenário macroeconômico que mais se aproximam da realidade.



O Sicredi está presente nos principais rankings nacionais, entre as maiores instituições financeiras do país.

GOVERNANÇA

Época Negócios 360º

O Sicredi, novamente, marcou presença no ranking Época Negócios 360º como destaque nas categorias Melhores Empresas, na 118ª posição, e Bancos, na 5ª posição. A instituição também figurou na dimensão Governança Corporativa da categoria Bancos, na 2ª colocação em 2016. O Sicredi ainda se manteve nas mesmas posições da edição anterior nas dimensões Práticas de RH (2º) e Visão de Futuro (5º), e apresentou crescimento nas pontuações.

MELHOR SERVIÇO

Service Quality Award

Pelo segundo ano consecutivo, a instituição alcançou nível global em duas categorias: Chargeback Effectiveness (Fraud, Consumer Credit Issuer) e Chargeback Effectiveness, Visa Business Credit Issuer. Os reconhecimentos são resultados do trabalho de melhoria contínua dos processos de contestação de transação, com destaque para a revisão do manual de atendimento e para a implementação de um atendimento diferenciado para a abertura dessas contestações pelos associados, em caso de não reconhecimento, entre outras ações.

CONCESSÃO DE CRÉDITO RURAL

Homenagem BNDES

Pela terceira vez consecutiva o Sicredi é reconhecido como o agente financeiro com o maior investimento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), ano agrícola 2015/2016, com a liberação de 11.099 operações e mais de R\$ 567 milhões.

Prêmio Lide Agronegócios 2016

O Sicredi recebeu o Prêmio Lide Agronegócios 2016, na categoria Crédito. A premiação reconhece empresas e instituições do agronegócio brasileiro que mais se destacaram no compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio do uso das mais modernas e inovadoras ferramentas de tecnologia e gestão, além de visão e atuação socioeconômica para inserção competitiva nos mercados.

Melhores Maiores

O Sicredi foi incluído em 12 categorias da edição especial da revista Exame – Melhores Maiores 2016. A SicrediPar figurou na 63ª po-

sição, um salto de cinco posições em comparação com 2015. O Banco Cooperativo Sicredi, entre outros destaques, pelo quinto ano consecutivo, manteve sua posição na categoria Crédito Rural, no terceiro lugar do ranking.

ECOEFIÊNCIA

Certificação LEED

O Sicredi conquistou a certificação LEED Existing Buildings: Operation Maintenance, nível platinum (LEED EB OM Platinum), concedida pelo United States Green Building Council (USGBC) para o Centro Administrativo Sicredi (CAS), em Porto Alegre (RS).

O reconhecimento inédito no país e o quarto na América Latina, representa o mais alto prêmio concedido a edifícios que demonstrem excelência na adoção de práticas sustentáveis e eficientes na gestão.

MELHOR PARA OS COLABORADORES

Melhores Empresas para Você Trabalhar Você SA

Pelo sexto ano consecutivo, o Sicredi está entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, com 78 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT). Elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas em empresas divididas em 24 setores da economia.

P90 – Pesquisa Clima

A Pesquisa de Clima 2016 demonstrou a satisfação dos colaboradores em trabalhar no Sicredi, culminando no índice de favorabilidade de 82%. A instituição integra o P90, grupo seletivo de empresas com índice igual ou acima de 78%. A pesquisa é feita a cada dois anos com os colaboradores com mais de três meses de atuação na instituição (em 2014, o índice do Sicredi foi de 78%). O Sicredi é uma das organizações referência em clima organizacional do Hay Group.





Sicredi Planalto Central

| Sobre a cooperativa

A Cooperativa Sicredi Planalto Central, uma das 118 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi, foi fundada em 02 de julho de 2008 em Cristalino, Goiás.



Estamos presentes em 11 municípios e 2 distritos localizados no estado de Goiás e oeste do estado da Bahia, por meio de 13 agências.



São mais de 16 mil associados, que têm suas vidas financeiras vinculadas à Cooperativa, atraídos pela possibilidade de gerar crescimento coletivo.

Todos são donos do negócio.

O voto de cada um tem peso igual nas decisões, independentemente do volume de recursos movimentados. O resultado positivo gerado retorna para o associado e, portanto, para a sua comunidade.





Somos a única instituição financeira completa no município de Mambai e nos distritos de Santo Antônio do Rio Verde - Catalão/GO, Rosário - Correntina/BA e no município de Mambai/GO.

I Diferenciais da Planalto Central

Mais benefícios para você e sua família



Cada vez mais próximos dos associados

A Sicredi Planalto Central possui agora um canal de WhatsApp, onde o nosso associado poderá se relacionar direto com a Cooperativa. Aproveite para dar sugestões e também expor suas opiniões. Nosso objetivo é manter um relacionamento mais próximo do associado, a qualquer momento e em qualquer lugar. Nosso número é o 061 9 9875 5175.



Uma opção para cada perfil de associado. Economia para todos.

Para nós, cada associado é único, assim como suas necessidades. E você é a pessoa mais indicada para saber quais facilidades trazem mais vantagens para o seu bolso. Pensando nisso, criamos as redutores de valores para nossas cestas de relacionamento, a forma mais justa de economizar o seu dinheiro. As soluções que contemplam esse benefício são: capital social integralizado, integralização mensal de capital social, saldo médio em poupança e saldo médio em depósitos a prazo. Procure sua agência e saiba mais.



Nossa constante preocupação com a gestão das finanças

Pensando na importância de separar as finanças empresariais das finanças pessoais, a Cooperativa tem uma opção de cesta de relacionamento diferenciada. Caso o associado já possua uma conta corrente e necessite abrir uma conta para administrar as despesas do lar, na segunda conta você terá acesso à uma cesta de relacionamento de R\$3 mensais.



Buscando sempre melhorar o nosso relacionamento

Temos a preocupação em tentar reter os nossos associados e conhecer melhor os motivos da sua insatisfação. Desta forma buscamos reconquistar os associados através de uma pesquisa de retenção realizada pela gerência de relacionamento da Cooperativa, identificando o principal motivo da sua saída.



Mais tempo para você

Diariamente, monitoramos a gestão das filas em nossas agências. Este trabalho tem como objetivo buscar meios para agilizar o atendimento dos nossos associados, ganhando mais tempo para se relacionar com a Cooperativa.



Experimente e use

Pensando em proporcionar uma melhor experiência na utilização dos cartões de crédito Sicredi, as novas solicitações de cartões têm direito a 12 meses de isenção de anuidade.



Cuidando das crianças

Em nossos eventos, sempre reservamos um espaço divertido e seguro para as crianças. Sabemos da importância de ter alguém cuidando dos seus filhos enquanto nossos associados ficam mais à vontade para aproveitar o momento proporcionado pela Cooperativa.

| Agências



GOIÁS

Sede Administrativa/Cristalina-GO Avenida Kaled Cosac, 1035 - Centro - (61) 3612-5202

Cristalina-GO Rua Kisleu Dias Maciel, Qd. 57 Lt. 10 - Setor Aeroporto - (61) 3612-2840

Luziânia-GO Rua Doutor Ezio Carneiro, Qd. 17 Lt. 14 - Setor Aeroporto - (61) 3622-0807

Ipameri-GO Avenida Doutor Gomes da Frata, Qd. 37 Lt. 85 - Centro - (64) 3491-1020

Pires do Rio-GO Rua Manoel Cavalcante Nogueira, 75 - Centro - (64) 3461-5652

Campo Alegre de Goiás-GO Av. Bernardo Sayao, Qd. 33 Lt. 3 - Vila Satelite - (64) 3696-1388

Catalão-GO Avenida Farid Miguel Safatle, 162 - Centro - (64) 3411-0411

Santo Antônio do Rio Verde/Catalão-GO Rua José de Amorim, 80 - (64) 3497-1407

Silvânia-GO Avenida Mario Ferreira, 96 - Centro - (62) 3332-2096

Orizono-GO Rua Marechal Floriano Peixoto, 61 - Centro - (64) 3474-2311

Passé-GO Rua Arquimedes Vieira de Brito, 23, Qd.18 Lt.10 - Centro - (62) 3481-4943

Mambai-GO Rua Francisco Mendes, Qd.27 Lt.20 - Centro - (62) 3484-1675

Valparaíso de Goiás-GO Quadra 12 Lote 04 - Bairro Etapa A - (61) 3627-8162

BAHIA

Rosário/Correntina-BA Centro Comercial Rosário, Qd. 07 Lts. 02 e 03 - (77) 3689-1143

Sicredi Planalto Central, uma Cooperativa construída por várias mãos



A Cooperativa de Crédito Sicredi Planalto Central completou em julho de 2016, oito anos de constituição e parceria com as comunidades onde está inserida. E para comemorar realizou um evento que contou com a presença de cerca de 300 pessoas.

Em especial, foram convidadas para a evento, os 130 sócios fundadores, que receberam uma homenagem por acreditarem e se mobilizarem, há oito anos atrás, para viabilizar a implantação da Sicredi Planalto Central em Cristalina e também os 110 sócios fundadores da Sicredi Integração, que foi incorporada pela Sicredi Planalto Central.

Na ocasião também foi realizada pela Cooperativa, a Assembleia de Delegados, que debateu a reforma do Estatuto, no qual a Sicredi Planalto Central ampliou sua área de ação para outros municípios e para o Distrito Federal, sendo a primeira do sistema a poder atuar na capital do país. Na data, também foi comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo e realizado o fechamento do Dia C - Dia de Cooperar, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e pelo Serviço de Aprendizagem das Cooperativas (Sescoop).

O Dia C é realizado todos os anos, onde várias cooperativas realizam ações voltadas ao voluntariado, com o objetivo de ajudar ao próximo. No ano de 2016 a Sicredi Planalto Central realizou 16 iniciativas, contou com 280 voluntários e beneficiou mais de 3.800 pessoas.



O sistema de crédito cooperativo brasileiro é um ambiente seguro para seus associados. Pensando nisso, e na atual conjuntura econômica do nosso país, a Sicredi Planalto Central trouxe para sua festa de aniversário, dois profissionais do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), Renato Baracchini e Davi Oliveira, que palestraram sobre segurança das cooperativas de crédito.



FGCOOP
Fundo Garantidor de
Cooperativismo de Crédito

O FGCOOP atua na proteção dos depósitos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos. R\$250 mil é o valor que o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito garante por depositante - tanto para pessoa física quanto para pessoa jurídica, em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial.



Nosso maior valor: Os Associados

Importância do associado

A Sicredi Planalto Central tem grande preocupação com a adequação da solução oferecida ao associado, a partir do entendimento de suas necessidades.

O objetivo maior é que haja a indicação correta do produto, atendendo o associado com eficiência.

Para que esse processo ocorra da maneira correta, são considerados atributos como

o perfil do associado, segmento ao qual pertence, faixa de idade e renda, entre outros.

A razão da Cooperativa existir é atender aos associados e às suas necessidades financeiras, contribuindo para que tenham uma qualidade de vida cada vez melhor.

NÚMEROS

16.903

Associados



9.154

Homens

4.974

Mulheres

0-25 anos

5.409

26-50 anos

8.733

+50 anos

2.675

URBANO

11.127

Pessoa Física

2.602

Pessoa Jurídica

AGRO

3.001

Pessoa Física

87

Pessoa Jurídica

ISA
Índice de soluções
por associado

2,68

Feito de pessoas para pessoas

Pelo sexto ano consecutivo, o Sicredi está entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, com 78 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT).

Com papel fundamental na expansão e no crescimento da Sicredi Planalto Central, os colaboradores exercem uma atuação estratégica dupla: são os responsáveis pela execução da estratégia da instituição no dia a dia e também são associados.

Para atender os vários perfis de associados, os colaboradores estão sendo treinados com o objetivo de compreender com clareza as

necessidades de cada pessoa que vai até as agências do Sicredi em busca de soluções financeiras.

Com o objetivo de entregar cada vez mais qualidade ao atendimento do associado, investimos no desenvolvimento de colaboradores, somando 1.296 horas de treinamento.

NÚMEROS

162

Colaboradores



57

Homens

103

Mulheres

10

Mulheres em cargo de liderança

19-30 anos

116

31-40 anos

37

41-50 anos

6

>50 anos

1

1

Pessoa com deficiência

80%

Favorabilidade na Pesquisa de Clima



8 Horas de treinamento por colaborador



6 Capacitações para formação de lideranças



1.296 Horas de treinamento

Nos preparando para atender você da melhor maneira

ESCOLA DE NEGÓCIOS

Com o objetivo de preparar e formar colaboradores para assumir cargos de liderança em nossas agências e valorizar nossos talentos, a Sicredi Planalto Central realiza, desde 2015, o projeto Escola de Negócios. Esse é um projeto de formação de líderes, que é realizado entre os meses de março e novembro, na nossa sede administrativa em Cristalina (GO).



Os participantes têm a oportunidade de conhecer o cooperativismo financeiro como um todo e se aprofundar no assunto, conhecer todos os processos do Sicredi e ter a chance de se destacar como um futuro líder.

Para a Cooperativa, é a oportunidade de alinhar nossa cultura e os conhecimentos, estreitar relacionamentos, reconhecer e formar talentos. Ter colaboradores identificados com a nossa Cooperativa é muito importante para que possamos oferecer os produtos corretos na hora certa para o nosso associado.



ENEAGRAMA

O Eneagrama é um treinamento focado na ampliação da consciência emocional do participante e nas suas habilidades em reconhecer as emoções básicas das pessoas. É realizado pelo Instituto Mais Ação e voltado para o autoconhecimento e, também, para identificar os diferentes tipos de pessoas nas nossas equipes. É uma ferramenta de apoio à autogestão e gestão de pessoas.



Essa iniciativa teve o objetivo de ampliar as habilidades dos nossos colaboradores para lidar com conflitos interpessoais, melhorando cada vez mais a liderança, estabelecendo melhorias nos relacionamentos e mantendo um clima bom em nossas agências.



TREINAMENTO ALTO IMPACTO

O Treinamento Alto Impacto, realizado em outubro de 2016, na nossa sede Administrativa, trabalha as habilidades dos nossos colaboradores para realizar apresentações e falar em público de forma mais eficiente. O objetivo é preparar os nossos colaboradores para fazer apresentações de alto impacto, com alto poder de argumentação e convencimento do público.



Essa é mais uma forma da Sicredi Planalto Central reconhecer o potencial e os traços de liderança na nossa equipe, investindo na profissionalização dos colaboradores. Para nós, da Cooperativa, é importante ter colaboradores mais engajados, trabalhando em prol dos resultados da nossa instituição e na melhoria dos serviços oferecidos aos nossos associados.

HSM

Os dirigentes e colaboradores da Sicredi Planalto Central participam anualmente, em São Paulo (SP), em novembro de 2016, do HSM Expomanagement. Durante o evento, os nossos colaboradores tiveram a oportunidade de ver o que há de mais relevante no mundo da gestão, em multiformatos, para oferecer aos líderes, conteúdos atualizados, aplicáveis e inspiradores para seu desenvolvimento pessoal, de suas equipes e dos negócios da Cooperativa. É uma oportunidade única de aprofundar o conhecimento e vivenciar novas experiências.



O evento abordou cenários de inovação, estratégia, sustentabilidade, marketing, alta performance e tecnologia, com palestras e seminários dos profissionais mais renomados nacionalmente e internacionalmente. O objetivo foi de gerar oportunidades de troca de experiências, através da intensificação e aumento da rede de relacionamentos, proporcionar conhecimentos diferenciados e uma nova visão de gestão.

O HSM é também uma oportunidade de conhecer as inovações e ferramentas direcionadas para gestão de pessoas e negócios, proporcionando aos colaboradores o desenvolvimento de competências, visão sistêmica, relacionamento interpessoal e o aprofundamento da expertise técnica, a partir dos casos de sucesso que foram apresentados pelo mais diversos palestrantes.

SEMINÁRIO PLANALTO EM AÇÃO

A Sicredi Planalto Central realizou, no Brasília Palace Hotel, no dia 17 de dezembro, um Seminário para os colaboradores da Cooperativa. Durante o evento, foi realizada a "Oficina do Futuro – Construindo o Nosso Amanhã", onde foi feita uma análise de como as pessoas estão planejando o futuro. O objetivo foi falar aos colaboradores da importância do planejamento financeiro durante a vida, com destaque para os produtos de poupança e previdência.



QUEBEC 2016 – INTERNATIONAL SUMMIT OF COOPERATIVES

A Cúpula Internacional de Cooperativas é o evento líder mundial para o desenvolvimento de negócios na comunidade cooperativa e mútua. Oferece aos gestores, tomadores de decisão e líderes de empresas cooperativas e mútuas de todos os portes e em todos os setores, bem como qualquer pessoa no mundo dos negócios, um espaço único de reflexão, discussão, cooperação e treinamento sobre as principais tendências, sobre as questões econômicas e financeiras atuais e futuras, demonstrando que as cooperativas são uma resposta às principais questões socioeconômicas dos nossos tempos.

No ano de 2016, a Sicredi Planalto Central levou 18 participantes para o evento onde discutiram sobre o tema "Cooperativas: O Poder de Atuar". O tema discutido destaca o poder das cooperativas para agir e seu impacto significativo nos níveis local, nacional e internacional. Também proporciona a oportunidade de mostrar quanta força, cooperativas e mútuas, exercem quando se trata de ajudar a resolver as principais questões globais identificadas pelas Nações Unidas.



A gente se preocupa com o seu conforto



Inauguração da nossa sede

Com o objetivo de atender cada vez melhor o seu cooperado, a Sicredi Planalto Central inaugurou no dia 15 de julho de 2016 sua nova sede administrativa, no município de Cristalina, Goiás.



O evento contou com a presença dos representantes da Central Sicredi Brasil Central, Neverton Gomes e Edmilson Oliveira, dos representantes do Centro Administrativo Sicredi, Elenilton Souza e César Bocchi, dos representantes da Icabu Seguros, Adão de Oliveira e Cláudio Jandre e de conselheiros e colaboradores da Cooperativa.

A nova sede administrativa tem capacidade para abrigar mais profissionais e dar maior atenção ao cooperado.

Desde a sua fundação, o propósito da Sicredi Planalto Central em Cristalina foi oferecer

aos seus associados conforto, qualidade no atendimento e diferenciais em seus produtos e serviços.

Foi graças a esses diferenciais que a Cooperativa cresceu e a Agência começou a ficar pequena. O espaço que era utilizado pela Sede, no prédio da agência de Cristalina, será transformado em um local diferenciado, dividido por segmentos, com mais conforto e com uma nova proposta para o associado.



O maior orgulho da Cooperativa são seus cooperados, o maior bem da Sicredi Planalto Central são as pessoas e é por isso que a Cooperativa está se expandindo, para manter a qualidade no atendimento de seu associado, afinal ele é o dono do negócio.



Novas agências para melhor atendê-lo

A Sicredi Planalto Central, pensando em oferecer mais conforto para seus associados, está construindo duas novas agências: uma em Luziânia, com previsão de inauguração para outubro, e outra em Silvânia, que deverá ser entregue em novembro. Cada uma terá mais de 500 m², onde poderão ser recebidos mais cooperados com mais conforto.

Os associados de Cristalina também receberão um novo espaço para seus negócios. Estamos ampliando a agência, onde o piso superior está sendo reformado. Com isso, pretendemos oferecer um atendimento diferenciado ao nosso cooperado, com espaços mais amplos e confortáveis. A proposta dessas novas agências é trabalhar o design ambiental da nova marca Sicredi. Sai o formato com cara de instituição comercial e entra o nosso jeito Sicredi de se relacionar com o associado e com a comunidade.



Projeto Agência Silvânia



Projeto Agência Luziânia

A participação dos associados no futuro da cooperativa

ASSEMBLEIAS

Como instituição financeira cooperativa, o Sicredi tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os associados votam e decidem os rumos do negócio. Nas assembleias, a decisão coletiva ocorre na prática. Para isso, a participação dos associados é fundamental, não somente para conhecer as ações que foram executadas no ano anterior, como também para definir os rumos a serem tomados.

Neste ano as assembleias reuniram 1.490 associados, alcançando 12% de representatividade de todo quadro social da Cooperativa. Além da prestação de contas, destinação dos resultados, também ocorreu a eleição do Conselho Fiscal e alteração estatutária.

O CAMINHO DAS ASSEMBLEIAS

O primeiro passo foi a reunião com os Coordenadores de Núcleo, realizado em fevereiro com a apresentação da pauta das Assembleias. Nos meses de fevereiro, março e junho, aconteceram as Assembleias de Núcleos, nos 11 municípios e 2 distritos onde a Cooperativa está presente. Por fim, a Assembleia Geral Ordinária realizada no mês de abril e a Assembleia Geral Extraordinária realizada em junho, encerraram o Período Assemblear da Sicredi Planalto Central.

12%
de representatividade



1.490
Associados
reunidos



Estamos cada vez mais próximos de você

A Sicredi Planalto Central possui agora um canal de WhatsApp, onde o nosso associado poderá se relacionar direto com sua Cooperativa.

Queremos escutar e entender as necessidades dos nossos cooperados, direcionando suas demandas para que possam ser resolvidas o mais rápido possível. Esse é um canal que vem para melhorar o atendimento, resolver suas necessidades e ouvir seus anseios. Com o fortalecimento do cooperativismo, mais pessoas estão aderindo ao movimento e nós precisamos sempre manter um canal aberto para o associado. Esse é um canal para a construção de uma Cooperativa maior e melhor.

Aproveite para dar sugestões e também expor suas opiniões. Nosso objetivo é manter um relacionamento mais próximo do associado, a qualquer momento e em qualquer lugar.



(61) 9.9815-5175

Faça a diferença na nossa cooperativa!

Envie suas sugestões e/ou dúvidas. Estaremos disponíveis de 2ª a 6ª feira, das 08h às 17h.

Acompanhe a Sicredi Planalto Central nas redes sociais:

 facebook.com/SicrediPlanaltoCentral

 [instagram: @sicrediplanaltocentral](https://instagram.com/@sicrediplanaltocentral)

 E também pelo site: sicredi.com.br/planaltocentral

Agregando renda: beneficiando o associado e a sociedade

Linha de crédito	Valor do carteira Sicred! (em R\$)	Taxa Média Sicred! (mês)	Total Mensal Planalto Central (em R\$)	IDF* Isento	Taxa Média Mercado (mês)	Total Mensal Mercado Financeiro (em R\$)	IDF 0,123% a.m. (em R\$)	Diferença (em R\$)
Crédito comercial	117.879.491,48	2,58%	3.047.290,87	0,00	2,90%	3.418.505,24	344.997,77	522.026,14
Cheque especial	6.036.575,29	7,12%	673.267,37	0,00	13,12%	791.998,64	7.424,99	128.156,06

*Por legislação, as Cooperativas de Crédito são isentas do IDF tradicional sobre Operações de Crédito, desta forma beneficiando o associado.

Diferença no ano	R\$ 7.804.357,20
Economia por associado no ano	R\$ 464,08

Base: 30/01/16

Bons Negócios



8,75 milhões
+ resultados



7,80 milhões
+ economia no dia a dia

16,55 milhões
Agregação total



Melhoria na qualidade de vida das associadas e comunidade



Desenvolvimento local e regional

Com o Sicredi você estará seguro

Prova da segurança e agilidade da Cooperativa, em 2016, foram pagos mais de R\$2,6 milhões, auxiliando os associados em momentos de sinistro.

Indenizações no ano
R\$ 2,6 milhões

AUTOMÓVEL: R\$ 849.526
PATRIMONIAL: R\$ 242.415
RESIDENCIAL: R\$ 37.515
RURAL: R\$ 1.294.213
PRESTAMISTA: R\$ 108.508
VIDA: R\$ 110.340

A Cooperativa oferece diversas opções de produtos que proporcionem segurança para você, sua família, sua propriedade e seus negócios. Por isso, disponibiliza aos seus associados seguros nas modalidades:



Cooperar com o desenvolvimento da região: a gente faz

Nossa Cooperativa tem um papel importante de fomentar os investimentos na região, proporcionando o crescimento dos empreendimentos. Seja ele um sonho pessoal, a constituição de uma nova empresa, a ampliação de um negócio ou consumo de bens e serviços.

Ao longo do ano, contribuimos com algumas marcas que merecem destaques e que nos colocam como instituição próxima da comunidade e incentivadora do desenvolvimento econômico da região.

Crédito comercial geral
R\$199.856.818
9.681 operações

R\$ Pronaf, Microcrédito e Investimentos
R\$8.382.622
29 operações

R\$ Custeio e Comercialização
R\$55.344.056
291 operações

R\$ BNDES e FCO
R\$ 5.528.944
24 operações

Total liberado em 2016
R\$269.112.440

| Sicredi Cartões

Comodidade e facilidade no seu dia a dia. Isso é o que buscamos proporcionar aos nossos associados através do nosso portfólio de cartões, que permitem realizar compras em sua cidade ou mesmo através da internet, além de todas as transações pelo caixa eletrônico, de forma segura e confiável.

Os Cartões de Débito, Crédito ou Múltiplo (que agrega as duas funções) são ferramentas que possibilitam o controle do seu planejamento financeiro, na forma de centralização dos seus pagamentos em uma única fatura.

Contando também com a segurança de não necessitar ter dinheiro físico, facilidade no bloqueio em caso de extravio e monitoramento em todas as suas movimentações.

Com o seu Cartão Sicredi você tem a flexibilidade de escolher a data do vencimento da fatura, que pode ter até 40 dias de carência, sem juros. Com ele você faz compras em outros países e recebe a fatura na moeda local. Conheça mais sobre as vantagens de realizar as suas movimentações financeiras com os Cartões Sicredi.



VANTAGENS PARA UTILIZAR O CARTÃO SICREDI



- 1 Contribui com o seu planejamento financeiro;
- 2 Centralização de pagamentos em uma única fatura;
- 3 Segurança;
- 4 Flexibilidade em parcelamentos e formas de pagamento;
- 5 Controle das datas, valores e locais onde você realizou suas compras;
- 6 Limite ideal para o seu planejamento financeiro;
- 7 Aceitação no mundo inteiro;
- 8 Compras on-line;
- 9 Compras internacionais;
- 10 Programa de recompensas cartões Sicredi.

| Você já parou para pensar como será a sua vida depois da aposentadoria?

Nós já! E temos uma ótima notícia: Você pode começar a planejar a sua vida financeira para o futuro hoje mesmo.

Com a Previdência Privada do Sicredi você investe em um futuro seguro. Assim, você poderá desfrutar com a sua família momentos de lazer e tranquilidade sem se preocupar com a vida financeira.

Outro motivo para você pensar numa segurança para o futuro é reforçado através das notícias sobre a Previdência Social, que indicam a importância de complementar sua renda com os produtos disponibilizados pelo Sicredi. Agende uma avaliação com a nossa equipe na sua agência.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Administrada pelo governo, criada com o objetivo de proporcionar meios de subsistência aos trabalhadores e suas famílias na sobrevivência, morte ou invalidez.



PREVIDÊNCIA PRIVADA

Administrada por Empresas Abertas de Previdência Complementar (EAPC), Sociedades Seguradoras ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).



BENEFÍCIOS EM TER UMA PREVIDÊNCIA PRIVADA NO SICREDI

Flexibilidade

Você escolhe quanto vai investir, qual o tempo e a forma de contribuição e quando começará a receber a sua renda complementar. As contribuições podem ser esporádicas, únicas ou mensais.

Sucessão Familiar

Os planos de previdência, no caso de falecimento do participante, a reserva é paga aos beneficiários indicados ou herdeiros legais com privacidade e sem participar dos trâmites de inventário.

Conveniência

As contribuições podem ser feitas por meio de débito em cartão Sicredi ou por boleto bancário obtido nas agências do Sicredi.

Proteção Familiar

Pensando nisso, o Sicredi oferece as coberturas de proteção familiar. O associado paga uma quantia por mês e garante que sua família esteja financeiramente amparada, caso ele venha a faltar ou fique inválido.

Tudo que nós podemos fazer por você

CONVENIÊNCIA

PARA VOCÊ

SICREDI MOBI / pagamentos e transações pelo celular

SICREDI INTERNET BANKING / pagamentos e transações pelo computador

CARTÃO DE CRÉDITO / DÉBITO

CAIXAS ELETRÔNICOS

AGÊNCIAS

PARA SUA EMPRESA

SICREDI MOBI / pagamentos e transações pelo celular

SICREDI INTERNET BANKING / pagamentos e transações pelo computador

CARTÃO EMPRESARIAL CRÉDITO E DÉBITO

CAIXAS ELETRÔNICOS

AGÊNCIAS

CARTÃO BNDES

SEGURANÇA

PARA VOCÊ

SEGURANÇA RESIDENCIAL

SEGURO DE VIDA

SEGURO DE VEÍCULO

APLICAÇÃO EM DEPÓSITO A PRAZO

POUPANÇA

PREVIDÊNCIA PRIVADA

FUNDOS DE INVESTIMENTO

PARA SUA EMPRESA

SEGURO PATRIMONIAL - EMPRESARIAL

APLICAÇÃO EM DEPÓSITO A PRAZO

POUPANÇA

PREVIDÊNCIA EMPRESARIAL

FUNDOS

SEGURO DE FROTA - VEÍCULOS

SEGURO DE VIDA EM GRUPO

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

PARA VOCÊ

CONTA SALÁRIO

TALÃO DE CHEQUES

CARTÃO MÚLTIPLO

DEPÓSITOS

CHEQUE ESPECIAL / limite de conta corrente

PARA SUA EMPRESA

COBRANÇA

ADQUIRÊNCIA / máquinas para recebimento de cartões de crédito

CUSTÓDIA / desconto de cheques recebidos na data correta

TALÃO DE CHEQUES

CHEQUE ESPECIAL EMPRESARIAL

LIMITE DE CONTA CORRENTE

CARTÃO EMPRESARIAL

AGRONEGÓCIO

CUSTEIO

INVESTIMENTO BNDES

FINANCIAMENTOS

CONSÓRCIO DE TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

SEGURO GRANIZO

SEGURO MULTIRISCO RURAL

SEGURO AUTOMÓVEL, RESIDENCIAL E VIDA

REALIZANDO SONHOS

PARA VOCÊ

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO VEÍCULOS

CRÉDITO CONSTRUÇÃO E REFORMA

GIRO RÁPIDO

PRÉ-APROVADO

CONSÓRCIO

PARA SUA EMPRESA

CAPITAL DE GIRO

CRÉDITO ROTATIVO / semelhante ao cheque especial

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS / antecipar valores recebidos com as máquinas de cartão de crédito

CARTÃO BNDES

LINHAS DE CRÉDITO BNDES



Confiança gera resultados



Sua escolha por uma cooperativa rendeu novamente.

Dia **19/12/2016** foram depositados os juros do seu capital social. Converse com seu gerente e solicite o extrato da sua conta capital.

Mais de **R\$2.990.000**
nas cotas partes dos associados



juros ao capital de 9% a.a.

O capital social é fundamental para o desenvolvimento da sua cooperativa e permite viabilizar melhores condições de atendimento às suas necessidades como associado e dono do negócio. **Continue acreditando e investindo no Sicredi, integralize Capital Social.**



O nosso compromisso com a comunidade

A gente ajuda o associado a se planejar financeiramente

PEÇA QUAL VAI SER

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicredi e o Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, promovem a peça teatral "Qual vai ser?". Voltada para os jovens, em especial os que estão concluindo o Ensino Médio, a apresentação mistura a linguagem da comédia com o stand-up por meio da interação dos atores com a plateia. Em Cristalina, mais de 100 espectadores se divertiram com o espetáculo.



"Qual vai ser?" é produzida pela Liga Produção Cultural, com trilha sonora de Renato Mendonça, texto de Dedé Ribeiro e direção de Daniel Colim. A peça tem duração de 55 minutos e narra a trajetória de Daniel, um adolescente que ao terminar a escola tem que decidir entre assumir o pequeno arma-

zém da família ou ir para a universidade. Mas este não será seu único desafio. Ao mesmo tempo, ele tem que lidar com Tuca, sua irmã viciada em compras, que está endividando a família. O personagem também se encantará pela fascinante Leila.



A produção é voltada para o público adolescente, abordando as dificuldades enfrentadas pelos jovens em relação ao futuro profissional. Além disso, a peça aborda os cuidados necessários com as finanças e a necessidade de um bom planejamento financeiro, que são parte do cotidiano familiar, por meio de temas como as compras impulsivas.

EVENTO PARA INVESTIDORES EM IPAMERI

Com o objetivo de atrair pessoas interessadas em investir no mercado financeiro e nos produtos e serviços oferecidos pela Sicredi Planalto Central e também, atualizar aqueles que já são investidores, a agência de Ipameri - GO, realizou em junho, um evento voltado a este público. Foram abordados temas sobre como investir, onde e quando, tendência de investimentos, taxas de juros, situação do mercado financeiro nacional e internacional e sanadas as dúvidas sobre questões relacionadas ao tema.



Durante o evento, que foi realizado na própria agência de Ipameri e atraiu cerca de 85 pessoas, também foi realizada uma palestra com Felipe Bicca, responsável pela área de investimentos do Banco Sicredi. Também estiveram presentes, outros representantes do Banco Sicredi e o assessor de investimentos da Sicredi Planalto Central, Thiago David de Oliveira.

Para quem tem interesse, existem várias modalidades de investimento de alto e baixo risco, e a partir de R\$ 20,00 já é possível fazer um investimento na poupança Sicredi, por exemplo. A poupança é uma das formas de investimento de menor risco e a mais utilizada no Brasil.

A evolução na hora de exercer o nosso papel de dono.



Pra você, o que é ser democrático?

Para nós, é proporcionar igualdade na hora de escolher o que é melhor para nossa cooperativa. É garantir que todos tenham o direito de opinar e, assim, contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

Essa proposta acontece e se consolida nas Assembleias, onde todos os associados são convidados a participar.

Nelas, eles têm acesso às informações sobre o desempenho da agência e podem decidir sobre qual caminho seguir em questões importantes, como, por exemplo, a forma que a Cooperativa deve distribuir os resultados. Esse modelo é a base e o diferencial do cooperativismo. Pensando nisso, a Sicredi Planalto Central está melhorando a forma de ouvir os associados.

Agora, com o surgimento de novas tecnologias, priorizando sempre a transparência e bem-estar dos associados, estamos implantando um novo sistema, substituindo os cartões de votação por aparelhos de votação eletrônicos.

Esse sistema tem inúmeras vantagens e reflete o respeito pela decisão individual. Além disso, ele elimina a possibilidade de possíveis erros, pois é mais prático e o resultado é divulgado com maior rapidez.

Esse é mais um passo importante da Sicredi Planalto Central na contínua valorização do associado. Melhorar a forma e os mecanismos para participação de todos é fundamental para o crescimento de nossa cooperativa.

**Conheça essa e outras novidades
acompanhando nossas redes sociais
e, é claro: nas próximas assembleias!**

A gente apoia a intercooperação e a sustentabilidade

PARCERIA SICREDI E REDE TERRA

A Sicredi Planalto Central realizou a assinatura do Termo de Cooperação com a Rede Terra visando estimular a sustentabilidade em negócios do campo, especialmente quanto à agricultura familiar. A parceria foi firmada durante o 5º Encontro de Parceiros da Rede Terra, em Cristalina / GO.

O encontro foi realizado como objetivo fortalecer a cultura da colaboração entre os parceiros, amigos, clientes e associados da Rede Terra. Na ocasião, foram avaliados os impactos dos projetos de 2016 e a celebração de novos termos de acordos, contratos e convênios com diversos parceiros. As parcerias beneficiarão centenas de agricultores familiares nos municípios de Cristalina, Luziânia, Valparaíso e Cidade Ocidental.



A Rede Terra é uma cooperativa que produz e comercializa mudas nativas do cerrado. O objetivo da assinatura do Termo de Cooperação com o Sicredi é beneficiar os cooperados e os estimularem a fazerem a recuperação ambiental de seus negócios, especialmente quanto à recuperação de áreas degradadas em Goiás.

Segundo o diretor da Rede Terra, Zizo Simion, um exemplo que figura entre os grandes desafios do próximo século será a questão hídrica em todo o mundo.

Zizo Simion ressalta dois fatores como de fundamental importância para a assinatura do Termo de Cooperação com o Sicredi. Em primeiro lugar, ele destaca o fato de duas cooperativas estabelecerem um plano de trabalho em comum. Em segundo, é estimular negócios sustentáveis. O termo tem validade de um ano, mas pode ser prorrogado.

Além disso, o termo de cooperação reforça a importância do sexto princípio do cooperativismo, que é a intercooperação, uma vez que fortalece o movimento cooperativista.

“

“É hoje os agricultores já sentem na produção essa instabilidade dos recursos hídricos. Portanto, um produtor que preserve sua área, vai dar contribuição significativa para que outras agricultores possam fazer uma grande referência e impactar positivamente a produção e Meio Ambiente”

Zizo Simion - Diretor Rede Terra

“

“Compartilhamos com a Rede Terra a compromisso de contribuir e participar do desenvolvimento das regiões onde atuamos. Sabemos que a dedicação, a capacidade técnica, a determinação e a competência para realizar projetos, sempre presentes e espelhadas na equipe do Instituto Rede Terra, são os fatores determinantes do sucesso dessa Organização, e nossa parceria nos orgulha e nos fortalece. Muito feliz por fazer parte dessa trajetória”

Carlos Garcia - Gerente da Agência de Cristalina

“

“Nós acreditamos que essa ação proativa com outras cooperativas pode nos dar a oportunidade de potencializar negócios que são importantes e que em última instância, favorecem as associadas de ambas as cooperativas. É assim que o cooperativismo cresce. Um ajudando o outro, pois juntas somos mais fortes”

Carina Spies - Vice presidente Sicredi Planalto Central

A gente investe na educação

Programa A União Faz a Vida

TERCEIRA MOSTRA PEDAGÓGICA

O município de Ipameri, localizado na região Sudeste de Goiás, realizou a terceira mostra de projetos do Programa A União Faz a Vida, na Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima. A iniciativa contemplou ao todo os dez projetos, que tiveram a participação de 18 professores e 246 crianças e adolescentes, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Os projetos de 2016 abordaram os temas: Plantando Saúde, Animais no bairro, Alma de Gato, Criança Cidadã, A melhor Idade, Transformando Sucata, Fórum um Lugar de Leis, Planeta Branco, D'Alto do Cruzeiro e lugar onde vivo. Este é o terceiro ano em que o programa – que é a principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi – é desenvolvido na escola.



O principal lema do programa é promover a cooperação e a cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo com a educação integral de crianças e adolescentes. Através de uma metodologia de projetos, os estudantes deixam o papel de receptores de conhecimento e tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem.



Conheça os projetos:

Na 7ª ano fundamental I, 23 alunos realizaram uma "Expedição Investigativa" em um supermercado da cidade para aprenderem a observar seus interesses individuais. Ao final da expedição, em uma roda de conversa, os alunos relataram o que aprenderam com a realização do mesmo.



Uma aluna, por exemplo, disse que não sabia que tinha que comer muitas frutas. A maioria aprendeu que a ingestão de frutas e verduras garante uma alimentação saudável. Os estudantes também aprenderam a cuidar de uma horta. Por fim, foram orientados a produzirem salada de frutas e encenar a música Palavra Cantada Sopa do Neném.

Os 21 alunos do 2º ano fundamental I realizaram o projeto com base na pergunta exploratória: O que você vê no entorno da escola? Através do desenvolvimento do projeto, percebeu-se que os alunos conseguiram entender os animais e sua relação com o meio em que vivem, estabelecendo uma importância das mesmas para o ambiente e também para a ser humana. Ao final, foram direcionadas a montarem uma maquete retratando o ambiente das animais vistas na Expedição.

Na 3ª ano fundamental I, a pergunta exploratória foi: Quais as transformações realizadas pelo homem nesse lugar? Após fazer a Expedição Investigativa na Praça Getúlio Vargas, conhecida popularmente como Praça da Igreja, foi promovida uma roda de conversa com os alunos para a socialização das informações. Os alunos narraram o que viram na praça e em seus arredores, como a fonte, as árvores, as pássaros, e analisaram a realidade da local.



Os 27 estudantes do 4º ano Fundamental I delimitaram como território de estudo a Câmara Municipal de Ipameri e observaram a importância da existência de representantes de bairros em uma comunidade. Em um importante exercício de democracia, os alunos simularam uma sessão mirim com os vereadores eleitos, apresentando projetos de lei para a turma do 3º ano.

O Asilo São Vicente de Paula foi a local escolhido pelas alunos do 5º ano fundamental I. Após terem tido seu primeiro contato com os moradores do asilo, seus cuidadores e o ambiente que eles vivem; as condições de abandono físico e psicológico, os professores notaram mudança no tratamento dispensado aos idosos. O objetivo foi desenvolver nas crianças a percepção crítica às desigualdades e desamparos da sociedade.



Na Empresa Kotubo - Tubos Corrugados LTDA, estudantes do 6º ano A puderam ampliar seus conhecimentos sobre o processo de produção de objetos dentro de uma empresa e tiveram a oportunidade de confeccionarem objetos com sucatas. Após a palestra final, os alunos foram orientados sobre a necessidade de se cuidar do meio ambiente e perceberam que quase todos os materiais que viram lixo podem ser reaproveitados.



Com o objetivo de despertar as alunos para aprendizagem extra classe, conhecendo os leites que chegam até suas casas e o processo de manuseio de cada subproduto, a turma do 7º ano fundamental II visitou a empresa Laticínio Carvalho LTDA.

Os alunos puderam compreender na prática alguns conceitos, como o de densidade, e aprenderam a utilizar os novos conhecimentos para resolverem situações ocorridas no cotidiano. Na sequência, realizaram em sala de aula experiências para explicar os conteúdos abordados na expedição investigativa e vinculá-las ao currículo.

Já os estudantes do 8º ano foram instigados sobre a importância do lugar em que se vive para compreenderem o motivo da existência da cruz no alto do morro da cidade. Os alunos foram despertados pela curiosidade e aprenderam a história por trás da cruz, que passou a ser tão importante para o bairro tornando-o mais popularmente conhecido como O Cruzeiro ou O alto da Cruzeiro. Eles aprenderam também acerca da construção da ferrovia, da quadra de esportes, a história do bairro e a religiosidade, fazendo parte da história do lugar onde vivem.

Por fim, os alunos do 9º ano e 6º ano B foram orientados a refletir sobre a pergunta exploratória: O que este lugar pode trazer para a cidadania de Ipameri? Os estudantes conheceram mais sobre o Fórum de Ipameri e as funções do fórum, como a dos juízes, promotores, jurados etc. Outro interesse demonstrado pelos alunos foi sobre as leis, principalmente aquelas que se referem aos jovens e adolescentes, como prisão para menores e leis de pensão.



Programa
**A União
Faz a Vida**

"O Programa A União Faz a Vida, principal iniciativa de responsabilidade social da Sicredi, promove a cooperação e a cidadania por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo com a educação integral de crianças e adolescentes. Com uma metodologia de projetos, os estudantes deixam o papel de receptores de conhecimento e tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem. No Sicredi Planalto Central, o Programa teve como destaque em 2016 a presença de 246 crianças e adolescentes e 18 educadores envolvidos em um total de 10 projetos. Para 2017, queremos expandir o programa para outras cidades e escolas."

Pedro Caldas - Presidente Sicredi Planalto Central



| Fazendo a diferença na comunidade



DIA DE COOPERAR

Palestras, atividades lúdicas, plantio de árvores, recreações, projeto de revitalização e tantas outras formas de integração com a sociedade foram as atividades desenvolvidas pelas agências da Sicredi Planalto Central em 13 comunidades, com 16 iniciativas envolvendo 280 voluntários.

No total, 3.826 pessoas foram beneficiadas com as iniciativas. Em Posse, por exemplo, a praça da cidade foi revitalizada com limpeza, organização, pintura e plantio de mudas. Campo Alegre, Silvânia e Cristalina também receberam novas plantas, sendo que nesta última cidade a ação teve como objetivo a recuperação da nascente do córrego Topázio. Em Pires do Rio, a festa de Santo Antônio teve o reforço da equipe da cooperativa que auxiliou no Caixa, na organização e na limpeza do festejo. Além disso, crianças de outras tantas localidades divertiram-se com brincadeiras, lanches, almoços e outras atividades.



A Cooperativa quer promover o sentimento de pertencimento na comunidade. Os colaboradores e associados se dedicam em ações que promovem a solidariedade, o voluntariado, a cidadania e a cooperação.

Campo Alegre



Cristalina



Luziânia



Ipameri



Mombai



Valparaíso



Posse



Drizana



SARV



Silvânia



Pires do Rio



Catalão



Sede



Rosário





Crescendo com sustentabilidade

| Multiplicando os resultados

A região leste e sul do estado de Goiás e oeste do estado da Bahia, onde está localizada a Cooperativa Sicredi Planalto Central, é impactada com geração de valor positivo em uma relação de ganha-ganha: recursos captados dos associados que são investidos localmente.

Esse sistema gera um ciclo virtuoso, que proporciona desenvolvimento local e regional, comprovando que a natureza do modelo de negócio do Sicredi é, em si, sustentável. Ao ter um relacionamento próximo com o associado e as comunidades, um modelo de gestão participativa e valores de cooperação, a Sicredi Planalto Central ajuda o associado a encontrar soluções que atendam as suas

necessidades financeiras.

São produtos e serviços que consideram riscos e oportunidades socioambientais de forma descentralizada, gerando agregação de renda, aumento da qualidade de vida do associado e da comunidade, desenvolvendo a região e gerando maior perenidade e solidez para todos.

Os produtos e os serviços da instituição financeira cooperativa promovem desenvolvimento local. Em 2016, a Sicredi Planalto Central teve destaque em número de associados e nas operações de consórcio, crédito, depósitos e seguro.

| Acompanhe nosso crescimento nos últimos três anos



O resultado positivo é distribuído anualmente aos associados que realizam operações financeiras com a Cooperativa.

O critério de distribuição do resultado é proporcional à utilização dos produtos e serviços utilizados pelos associados.

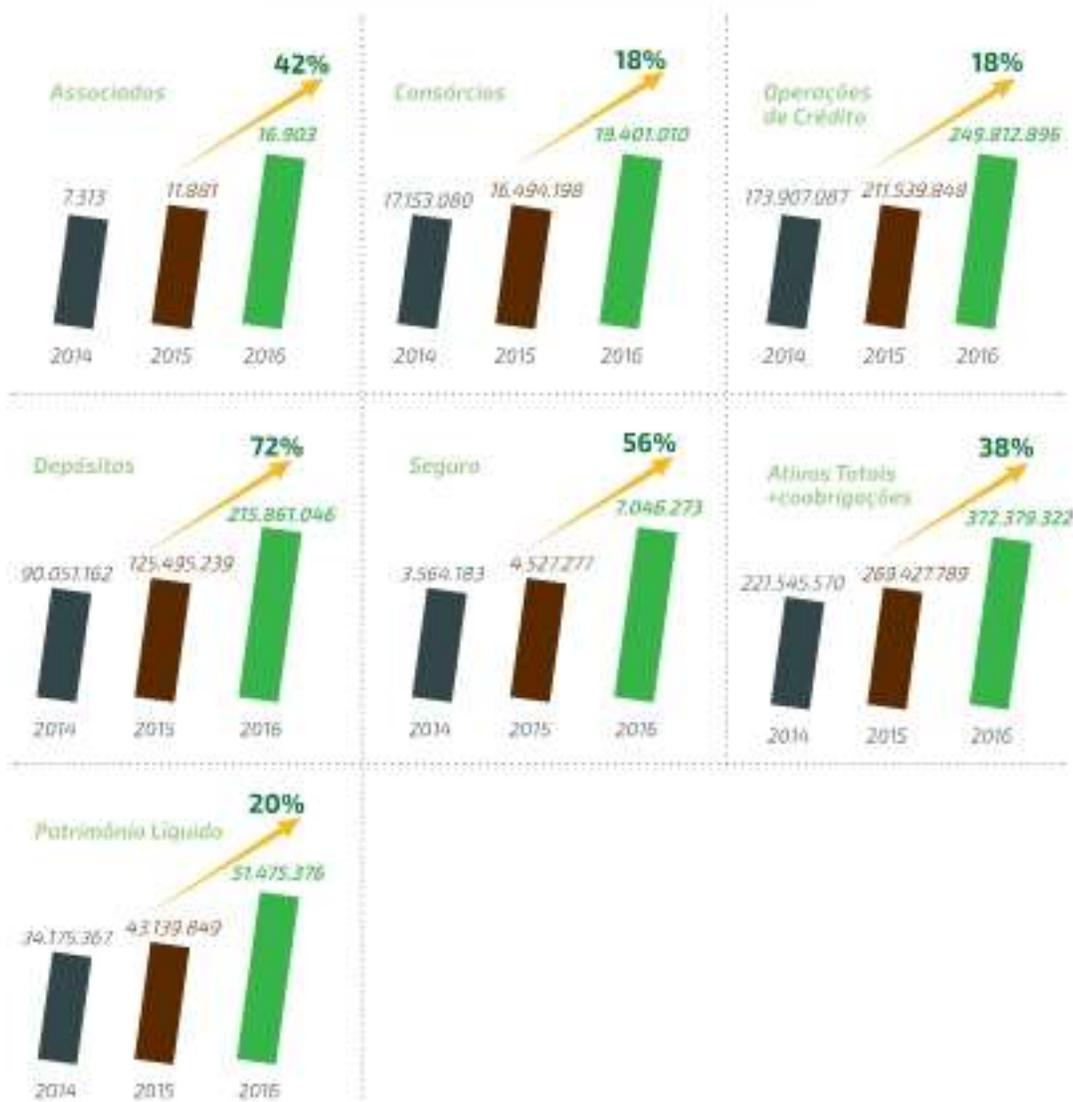
Os resultados financeiros gerados pela Cooperativa Sicredi Planalto Central a seguir, são os destaques de 2016.



I Principalidade

Temos por objetivo atender integralmente as necessidades dos nossos mais de 16 mil associados, ampliando assim a sua principalidade.

Desta forma, fazemos com que os associados considerem a cooperativa de crédito **sua principal Instituição financeira**.



I Desenvolvimento local

Resultado do balanço anual, ou seja, a diferença entre o valor das receitas e o valor das despesas do ano.

Resultado
R\$8,752 Milhões

Juros ao capital
R\$2,990 Milhões

Juros
9% a.a.

Destinações Estatutárias

Resultado à disposição das Assembleias

Fundo de reserva
R\$3,799 Milhões

FATES
R\$245 Mil

R\$1,716 Milhões

Destinado a reparar eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Atualmente a Sicredi Planalto Central conta com um Fundo de Reserva de mais de R\$13 milhões.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social. Destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos colaboradores da Cooperativa. É constituído por um mínimo de 5% das sobras líquidas.

Os associados decidem a destinação em Assembleia de Núcleos. Em seguida, os Coordenadores de Núcleos levam as decisões à Assembleia de Dirigentes.



8 milhões

de motivos reais para seu dinheiro crescer.

Traga sua poupança e depósitos para o Sicredi.

Razões que tornam a sua cooperativa segura para investir

FUNDOS GARANTIDORES

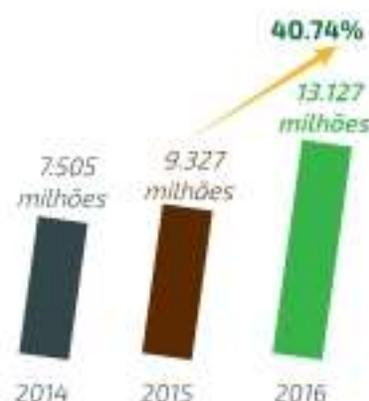
Nosso Sistema possui o SFG, Sicredi Fundos Garantidores, cujas reservas são formadas por contribuições mensais das cooperativas, ressarcimentos e recuperação de ativos. Em âmbito nacional temos o FGC/COOP, Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que garante os depósitos realizados nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos pelas pessoas físicas e jurídicas. Os fundos garantidores trabalham para garantir que as cooperativas sejam tão seguras para investir quanto os bancos convencionais.

SOLIDARIEDADE SISTÊMICA

O Sistema Sicredi, em especial, possui ainda mecanismos próprios que garantem a solidez e a manutenção da capacidade operacional de suas cooperativas, antes mesmo da ocorrência das situações abrangidas pelo FGC/Coop. Isso se deve à Solidariedade Sistêmica entre as 118 cooperativas que integram o Sicredi. Esses fundos contribuem para o apoio de ações de desenvolvimento das cooperativas, como a expansão para novas regiões, ressarcimentos a eventuais fraudes eletrônicas (transações em cartões, caixas eletrônicos, internet, entre outros). Enfim, com o Sicredi você está seguro em qualquer situação.

RESERVA LEGAL

A nossa Cooperativa privilegia na Destinação de Resultado, o Fundo de Reserva (ou Reserva Legal). Isto está previsto no Estatuto Social, que destina 60% do resultado do ano, após juros pagos ao capital em 2016, para atender seu desenvolvimento e sua segurança. Essa reserva, somada ao Capital integralizado por você, associado, é o que sustenta a expansão da carteira de crédito e garante que a Cooperativa desenvolva mais negócios, agregando benefícios.



FUNDOS GARANTIDORES DE TRANSAÇÕES

Entre as formas que asseguram as operações realizadas pelo Sicredi, é importante destacar o Fundo Garantidor de Transações Eletrônicas e Falhas em Processos Centralizados (FGTE). Esse fundo específico atua com o objetivo principal de evitar perdas ocasionadas por fraudes eletrônicas ou falhas em sistemas. Desta forma, o Sicredi proporciona tranquilidade para que o associado utilize os canais eletrônicos (Cartões, Sicredi Internet, Sicredi Mobi) sem se preocupar caso ocorra alguma situação indesejada.

Principais números para 2017

NOSSA COOPERATIVA CADA VEZ MAIS SÓLIDA

Orientados pelo nosso Planejamento de Longo Prazo e adequados ao cenário econômico, nosso objetivo para 2017 é continuarmos o crescimento de forma consistente e sustentável, a exemplo dos anos anteriores. Dessa forma, estaremos melhorando nossa eficiência e os processos internos. A cada ano buscamos estar mais presentes junto à nossa área de atuação, proporcionando o desenvolvimento dos associados e das comunidades.



PREMISSAS DE CRESCIMENTO A LONGO PRAZO (2018-2021)

INDICADOR	2018	2019	2020	2021
Associados	25.000	30.000	35.000	40.000
Resultado	20.000.000	25.000.000	32.000.000	40.000.000
Depósitos	300.000.000	360.000.000	450.000.000	520.000.000
Ativos de crédito	310.000.000	350.000.000	400.000.000	450.000.000
Capital Social	50.000.000	58.000.000	67.000.000	77.000.000
Patrimônio Líquido	90.000.000	120.000.000	145.000.000	175.000.000
Ativos totais + Coberturas	475.000.000	570.000.000	665.000.000	780.000.000

"Nos últimos 2017 se destacam em um cenário de... São um ano desafiador e com foco total no associado. Não apenas nos resultados, mas também em um cenário de... que estamos trabalhando para melhorar a eficiência e os processos internos, visando o desenvolvimento dos associados e das comunidades."

Pedro Caldas - Presidente Sicredi Planoalto Central



Nossos números

Relatório da administração

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

Balanco Patrimonial (Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015 (Reajustado)	PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015	
ORÇANTE	294.701	289.305	ORÇANTE	97.435	116.508	
DISPONIBILIDADE	R\$000.041	6.960	DEPÓSITOS	R\$000.111	66.811	
RELAÇÃO INTERFINANCIÁRIAS	111.961	50.288	Depósitos à Vista	48.832	58.748	
Pagamentos a Recebimento à Ordem	1	17	Depósitos Interfinanceiros	38	178	
Depósitos no Banco Central	217	-	Depósitos e Prém	1.118	811	
Commodatários, em geral	32	14	RELAÇÃO INTERFINANCIÁRIAS	60.080	64.239	
Débito Ativo Passivo - Cooperativas	R\$000.041	102.783	Recebimentos e Pagamentos a Lavoura	-	18	
OPERACIONAL (CONTAS)	R\$000.001	280.850	Aplicações Interfinanceiras	R\$000.110	64.200	
Operações de Crédito	175.580	151.471	RELAÇÃO INTERFINANCIÁRIAS	175	181	
Provisão-Suprimento de Crédito de Liquidação (Descontos)	(17.821)	(18.901)	Reservas em Outras Instituições	175	181	
OUTROS CRÉDITOS	21.601	6.478	OUTROS (REVALUAÇÃO)	18.000	15.017	
Créditos por Arre e Outras Receitas	202	342	Cooperativa e Associação de Filiais	49	40	
Banco a Receber	718	875	Socios e Donatários	369	455	
Diversos	R\$000.071	6.838	Passivos e Provisões Diversas	157	868	
Provisão para Outras Instituições de Liquidação (Descontos)	(1417)	(201)	Diversos	R\$000.110	14.300	
OUTROS VALORES E BENS	R\$000.001	1.281	805			
Dados Valores e Bens	1.360	819				
Provisão para depreciação material	18	(1)				
Depreciação Intelectual	78	117				
NÃO ORÇANTE	30.811	30.811	NÃO ORÇANTE	239.645	172.600	
RELAÇÃO A LONGO PRAZO	30.811	30.811	CRÉDITOS A LONGO PRAZO	214.645	172.600	
APLICAÇÃO INTERFINANCIÁRIA DE LONGO PRAZO	R\$000.011	34	DEPÓSITOS	R\$000.111	14.004	
Aplicação em Instituição Interfinanceira	34	-	Depósitos e Prém	14.004	14.004	
OPERACIONAL DE LONGO PRAZO	R\$000.001	20.544	20.544	RELAÇÃO INTERFINANCIÁRIAS	R\$000.110	228
Operações de Crédito	22.761	18.095	18.095	Pagamentos Interfinanceiros	228	1.118
Provisão-Suprimento de Crédito de Liquidação (Descontos)	(18.240)	(18.441)	OUTROS (REVALUAÇÃO)	R\$000.110	307	
OUTROS CRÉDITOS	R\$000.071	1	14	Diversos	307	
Diversos	1	14				
REVALUADO	18.211	11.644	REVALUADO	31.435	32.618	
REVALUADO	R\$000.001	6.401	6.401	CAPITAL SOCIAL	R\$000.111	10.007
Dados Revaluação	6.401	6.401	Dados Revaluação no País	16.812	12.398	
REVALUADO DE USO	R\$000.011	8.718	8.718	Capital e Reservas	1001	1048
Reserva de Lida	311	267	RESERVA DE LIDA	10.001	8.117	
Dados Revaluação de Lida	11.216	8.387	RESERVA DE PERDAS ACUMULADAS	1.710	1040	
Revaluação acumulada	(2.889)	(2.089)				
REVALUADO	R\$000.011	1.054	815			
Dados Revaluação	1.054	1.385				
Revaluação acumulada	(417)	(311)				
TOTAL DO ATIVO	325.512	320.116	TOTAL DO PASSIVO E REVALUADO LIQUIDO	325.512	320.116	

Demonstrações de sobras ou perdas

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	31/12/2015 e 31/12/2016			31/12/2014 e 31/12/2015			31/12/2013 e 31/12/2014		
	Mo	Mo Não	Total	Mo	Mo Não	Total	Mo	Mo Não	Total
	Empresarial	Cooperativa		Empresarial	Cooperativa		Empresarial	Cooperativa	
RECEITAS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.229	1	23.230	20.875	3	20.242	26.494	3	26.299
Operações de Crédito	15.756	1	15.757	14.712	7	14.719	18.099	6	18.105
Resultado Titular e Sobras Mobiliárias	302	-	302	363	-	363	-	-	-
Resultado das Atividades Cooperativas	1	-	1	1	-	1	-	-	-
RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(17.286)	(248)	(17.534)	(26.126)	(201)	(26.327)	(17.246)	(146)	(17.392)
Operações de Crédito em Moeda	15.131	(25)	15.106	(23.076)	(14)	(23.090)	(8.708)	(6)	(8.714)
Operações de Financiamento e Investimentos	(1.280)	(32)	(1.312)	14.523	(281)	14.242	112.903	1188	114.091
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.435)	-	(5.435)	(5.540)	-	(5.540)	(3.148)	(1.761)	(4.909)
RECEITAS SOBRE A INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.043	(247)	5.796	30.831	(209)	30.622	12.248	1488	13.736
OUTROS REVENHOS E RECEITAS/REVENHOS E DESPESAS OPERACIONAIS	15.881	710	16.591	(11.226)	819	(10.407)	(8.218)	1.486	(6.732)
Ingressos e Recursos de Produto de Serviço	1.817	2.119	3.936	5.261	3.615	8.876	2.587	2.221	4.808
Resultado de Terceiros Bancários	2.342	-	2.342	5.828	-	5.828	5.184	-	5.184
Operações e Empresas de Pessoal	(7.339)	(357)	(7.696)	(24.476)	(399)	(24.875)	(12.401)	(248)	(12.649)
Ganhos Operacionais e Despesas Administrativas (Nota 28)	16.761	(724)	16.037	(13.875)	(1.821)	(15.696)	(5.451)	(675)	(6.126)
Operações e Empresas Industriais	151	(164)	(13)	(54)	(291)	(345)	(11)	(11)	(226)
Ganhos/Prejuízos e Resultados Operacionais (Nota 18)	23.001	321	23.322	22.381	342	22.723	14.036	804	14.840
Ganhos/Operações e Empresas Descontadas (Nota 28)	(5.282)	(202)	(5.484)	(24.288)	(389)	(24.677)	(14.644)	(8.298)	(22.942)
RESULTADO OPERACIONAL	2.111	363	2.474	9.605	610	10.215	3.030	1.202	4.232
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(263)	18	(245)	(516)	14	(502)	(22)	6	(216)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.848	381	2.229	9.089	624	9.713	3.008	1.208	4.016
IMPACTO DE IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	22	22	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	4	4	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	18	18	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS DIFERENÇAS SOCIAIS	1.848	367	2.215	9.089	624	9.713	3.008	1.208	4.016
RESULTADO DE DIFERENÇAS SOCIAIS	-	-	-	817	(671)	146	1.228	(1.718)	502
RESULTADO DE INCORPORAÇÃO	-	-	-	-	-	-	(211)	-	(211)
RESULTADO DO EXERCÍCIO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	1.848	367	2.215	9.906	(47)	9.859	4.045	(510)	3.539
DESTINAÇÃO	-	-	-	(1.895)	-	(1.895)	(3.614)	-	(5.509)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.760)	-	(1.760)	(3.214)	-	(4.974)
Reserva Estatutária	-	-	-	(135)	-	(135)	(400)	-	(535)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(1.240)	-	(1.240)	(2.414)	-	(3.654)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(875)	-	(875)	(344)	-	(1.219)
REMANEÇA À DISPOSIÇÃO DA AÇÃO	-	-	-	1.711	-	1.711	1.431	-	3.142

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	26.458	7.423	34	33.915
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	17	-	(34)	(17)
Saldo de Incorporação	3.057	82	(192)	2.947
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.676	-	-	3.676
Baixas de capital	(2.240)	-	-	(2.240)
Resultado do período	-	-	4.878	4.878
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(164)	(164)
Reserva Legal - Estatutária	-	1.478	(1.478)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.039	-	(1.058)	(19)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	344	(344)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	32.007	9.327	1.642	42.976
Mutações do Período	5.549	1.904	1.608	9.061
Saldos no início do período em 01/01/2016	32.007	9.327	1.642	42.976
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	815	-	(1.623)	(808)
Outras destinações	-	-	(19)	(19)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.884	-	-	3.884
Baixas de capital	(2.875)	-	-	(2.875)
Resultado do período	-	-	8.752	8.752
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(245)	(245)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.943	(2.943)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.800	-	(2.990)	(190)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	857	(857)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	36.631	13.127	1.717	51.475
Mutações do Período	4.624	3.800	75	8.499
Saldos no início do período em 01/07/2016 (Não Auditado)	31.338	9.327	6.202	46.867
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.990	-	-	1.990
Baixas de capital	(1.497)	-	-	(1.497)
Resultado do período	-	-	2.550	2.550
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(245)	(245)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.943	(2.943)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.800	-	(2.990)	(190)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	857	(857)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	36.631	13.127	1.717	51.475
Mutações do Período	3.293	3.800	(4.485)	2.608

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015 (Reclassificado)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.316	7.877	14.385
Resultado do semestre/exercício	2.550	8.752	4.808
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.766	(875)	9.577
[Reversão] Provisão para operações de crédito	1.141	(2.326)	8.903
[Reversão] Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(58)	2	1
[Reversão] Provisão para desvalorização de outros créditos	102	(7)	169
Depreciação do imobilizado de uso	487	910	774
Amortização do intangível	75	134	101
Baixas do ativo permanente	458	458	7
[Reversão] Provisão para passivos contingentes	-	62	(6)
Destinações ao FATES	(245)	(245)	(164)
Dividendos SicrediPar	(195)	137	(208)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(18.085)	51.337	(11.818)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(4)	(54)	-
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	3.383	17	(18)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(72)	(227)	227
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(11)	23	23
(Aumento) em operações de crédito	(45.065)	(34.003)	(31.773)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.179	3.796	15.362
(Aumento) em outros créditos	(1.186)	(4.163)	(1.622)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	308	(278)	(796)
Aumento em depósitos	8.536	73.127	23.565
Aumento em relações interdependências passivas	59	137	65
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(18.404)
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(164)	(324)
Aumento em outras obrigações	14.788	13.126	1.877
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(13.769)	59.214	2.567
Aquisição de Investimentos	-	-	(438)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.255)	(3.854)	(2.751)
Aplicações no Intangível	(87)	(413)	(489)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido (Aplicado)	(1.342)	(4.267)	(3.678)
Integralização de capital	1.990	3.884	802
Baixa de capital	(1.497)	(2.875)	3.700
Juros ao capital próprio	(190)	(190)	(2.252)
Distribuição de Sobras	-	(827)	(19)
Patrimônio Líquido de Incorporada	-	-	(17)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	303	(8)	2.214
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(14.808)	54.939	1.103
Caixa e equivalente de caixa no início do período	130.530	60.783	59.680
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	115.722	115.722	60.783

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias do cooperativas do crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

Os associados em Assembleia Geral Extraordinária conjunta realizada no dia 02/03/2015, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Posse/GO e Região.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2016, está organizado por 118 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.523 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência,

de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de ituas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 4.044/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

As informações apresentadas em 2015 na Nota 09, referentes aos valores do Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido da Sicredi Participações S.A., bem como o valor do Lucro Líquido do Exercício da Sicredi Fundos Garantidores, foram reapresentados devido as alterações sofridas após a publicação das Demonstrações Financeiras da Cooperativa.

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, a partir deste exercício, serão apresentados no Balanço Patrimonial e na nota explicativa de Outros Créditos Diversos rubrica de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, os valores referentes aos projetos de investimento em tecnologia segregados em circulante e realizável a longo prazo, assim como a apresentação retrospectiva dos valores. A segregação foi efetuada com base no prazo de encerramento dos projetos em andamento. Com isso certos valores das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados.

Além dos valores acima, foram rerepresentados para melhor compreensão e para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2015 e 2016, os valores referentes as rendas de tarifas bancárias, conforme demonstrados no quadro abaixo:

	2015 Original	Valor ajustado em 2015	2016 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo circulante	206.919	206	206.919
ATIVO CIRCULANTE	9.838	206	9.539
Perdas	5.852	206	6.058
Ativo não circulante	26.000	26	26.026
ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	26	26
Exercícios	-	26	26
DEMONSTRAÇÃO DE RECURSOS OU PASSIVO			
ALÍQUOTAS INCIDIDAS E RECEITAS/DEPÓSITOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.922	-	3.922
Perdas e Provisão de Provisão de Provisão	3.912	111	4.023
Reserva de Sobra Bancária	2.068	123	2.191

A apuração para a contabilidade destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 05 de março de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados

para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos

com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logotipos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídas os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculados às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há ga-

rantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisadas a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação à mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão da imprevisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades	4.299	30.188
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira em Cooperativa Central	113.762	70.223
Total	118.061	100.411

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média equivale a 99,60 % do CDI.

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2016	2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	54	-
Total realizável a longo prazo	54	-

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016		
	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	115.088	22.626	137.714
Financiamentos	2.594	1.227	3.821
Financiamentos rurais e agroindustriais	61.938	4.940	66.878
Carteira total	179.680	28.793	208.473

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016			
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e fianças concedidos	192	-	192	142
Títulos e créditos a receber (j)	7.061	1	7.062	4.610
Total	7.253	1	7.254	4.752

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Nível de Risco	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
	2016	2015	2016	2015
Nível A	84.268	40.855	422	204
Nível B	72.805	53.445	720	534
Nível C	31.365	41.604	341	1.320
Nível D	5.425	8.065	549	808
Nível E	3.272	5.567	882	1.737
Nível F	1.876	3.430	988	1.715
Nível G	335	2.491	235	1.344
Nível H	16.481	35.541	16.481	35.541
Total H	216.727	379.022	23.818	23.651

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2016						Total da Carteira	Total da Carteira
	Atividade Econômica							
Atividade Econômica	4.830	21.588	84.194	24.605	308.887	30.261		
Imobiliário	882	4.221	36.178	4.398	16.818	13.794		
Indústria	3	893	67	320	3.899	2.790		
Comércio	542	9.131	7.793	5.448	39.298	17.071		
Outras Atividades	412	5.284	6.177	4.088	10.823	5.881		
Total	6.368	31.897	134.750	39.759	318.727	170.022		

d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	20.662	9,58	16.003	10,06
50 devedores seguintes	55.043	25,52	45.246	25,27
100 devedores seguintes	52.325	24,26	43.316	24,20
Demais	87.698	40,65	72.457	40,47
Total	215.727	100	379.022	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2016	2015
Saldo inicial	23.651	34.357
Constituição de provisão	9.548	33.617
Saldo de Incorporação	-	222
Movimentação de baixados para prejuízo	(21.881)	(4.545)
Saldo final	23.318	23.651

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 2.699 (2015 - R\$ 2.002), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira". Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 4.873 (2015 - R\$ 6.441).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015 (Reapresentado)
Adiantamentos e antecipações salariais	80	42
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.438	503
Dividendos por receber em garantia	7	7
Impostos e contribuições a recuperar	283	180
Títulos e créditos a receber	7.061	8.410
Valores honorários	11	-
Operações com cartões	12	28
Previdência a regularizar	281	504
Diversos	845	105
Total Circulante	9.972	9.825
Ativo disponível para pagamentos de nossa conta (i)	-	24
Títulos e créditos a receber	1	-
Total realizável a longo prazo	1	24

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Bens não de uso próprio	1.360	839
Imóveis	1.082	479
Veículos e afins	-	351
Bens em regime especial	76	341
Depositos antecipados	76	221
Provisão (Reserva do valor recuperável - Bens não de uso)	(9)	(1)
Total Circulante	1.241	305

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 3 (2015 - R\$ 1) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	4.095	4.095
Sicredi Participações S.A.	4.304	4.304
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	8.401	8.401

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais da participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central
	2016	2015 (Reapresentado)	
Número de ações/quotas possuídas	2	2	4.095.194
Percentual de participação	3,27%	1,05%	51,38%
Capital social	163	138	35.715
Patrimônio líquido	294.769	155.717	25.683
Luzes Resulto do exercício	30.965	1.876	308
Valor de investimento	2	2	4.095

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	2016		
	Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido
Imobilizado de uso	11.887	(2.669)	9.218
Imobilizações em curso	4.011	-	4.011
Edificações	151	(25)	126
Instalações	3.239	(992)	2.247
Móveis e equipamentos de uso	1.421	(439)	982
Sistema de comunicação	126	(25)	101
Sistema de processamento de dados	1.918	(944)	974
Sistema de segurança	265	(77)	188
Sistema de transporte	356	(179)	177

Intangível (i)	1.541	(447)	1.094
Investimentos Confederação	1.541	(447)	1.094

Total	12.928	(3.116)	9.812
-------	--------	---------	-------

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2016		
	Sem vencimento a até 3 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	48.632	-	48.632
Depósitos Interfinanceiros	-	-	53
Depósitos a prazo	318	134.097	135.235
Total	48.970	134.097	183.920

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Recursos do Crédito Rural	54.869	34.659
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	54.869	34.659
Outros Recursos	14.325	29.540
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	14.325	29.540
Total circulante	69.194	64.199

Recursos do Crédito Rural	229	1.394
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	229	1.394
Outros Recursos	10	34
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10	34
Total exigível a longo prazo	239	1.428

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 10,39% a.a. com vencimentos até 25/07/2018, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Cheques administrativos	13.360	5.768
Obrigações por convênios oficiais	2	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.792	1.687
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	88	26
Provisão para obrigações (i)	1.406	1.485
Dívida subordinada cooperados (ii)	-	317
Previdência a regularizar	218	63
Operações com cartões	6.793	4.100
Demais fornecedores	987	303
Créditos diversos	840	404
Total circulante	26.595	34.249

Dívida subordinada cooperados (ii)	307	-
Total exigível a longo prazo	307	-

(i) Refere-se a obrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pelo Cooperativo e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI (pagos semestralmente).

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstradas no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2016
Cível	26	101	(91)	88
Total	26	101	(91)	88

Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Cível	Provisão	88	26
Total		88	26

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 2 e R\$ 25 (2015 - R\$ 0,00 e R\$ 1), respectivamente.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem

direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social	36.631	32.007
Total de associados	16.903	11.881

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.624 (2015 – R\$ 5.549), sendo R\$ 3.615 (2015 – R\$ 1.056) via integralização de resultados e R\$ 3.884 (2015 – R\$ 3.676) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixa de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.875 (2015 – R\$ 2.240).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 9% em Conta Capital, no montante de R\$ 2.990, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central – Sicredi Planalto Central, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 60% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 16 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	8.752	4.378
IRRF e CSLL pelas alíquotas fiscais	(3.676)	(2.049)
Exclusões / Adições:		
Incentivos fiscais	-	-
Provisão resgate milhas cartão	(2)	54
Provisão de PPR	18	(6)
Receta com atos cooperativos	1.400	1.880
Juros sobre o capital próprio	1.256	423
Índice de alteração da alíquota de CSLL	-	90
Outros	(996)	28
Subtotal	3.676	2.049
IRRF e CSLL registrados no resultado	-	-

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2016	2015
Ativo		
Aplicação interfinanceira de liquidez (Nota 05)	54	-
Participações interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 04)	130.782	50.275
Outros Créditos – Reservas a receber	899	485
Outros Créditos – Diversos (Nota 07)	246	495
Despesas antecipadas (Nota 07)	46	99
Investimentos (Nota 08)	8.403	8.401
Intangível (Nota 10)	1.094	832
Passivo		
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	53	274
Obrigações emissor interfinanceiro (Nota 12)	68.481	85.672
Outras Obrigações – Diversas (Nota 13)	6.578	4.252
Resultado		
Resultado Trabalho e Valores Mobiliários	362	-
Ingressos e receitas Prestação de serviços	1.082	27
Outros Ingressos e receitas operacionais (Nota 19)	18.395	8.505
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	23	3
Operações de Impedimentos e Restrições	8.784	4.809
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 18)	751	585
Outros Dispendios Despesas Operacionais (Nota 20)	4.768	4.225

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2016	% em relação ao total
Depósitos à vista	1.402	2,88%
Depósitos a prazo	2.524	1,87%
Operações de crédito	5.644	2,71%

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2016	2015
Pessoas chave da administração	1.842	1.472

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este item na demonstração de sobras apresenta montante de R\$ 13.856 (2015 – R\$ 10.188) refere-se as seguintes despesas: serviços do sistema financeiro, aluguéis, serviços de terceiros

(transporte de numerários, vigilância e manutenção), relações públicas e publicidade, além de outras despesas administrativas.

NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na demonstração de sobras apresenta montante de R\$ 13.856 (2015 – R\$ 10.188) refere-se as seguintes despesas: serviços do sistema financeiro, aluguéis, serviços de terceiros (transporte de numerários, vigilância e manutenção), relações públicas e publicidade, além de outras despesas administrativas.

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	1.891	1.505
Ingressos depósitos intercooperativos	14.082	9.120
Reversão de provisões operacionais	2.259	1.239
Outros rendos operacionais	4.544	3.368
Total	22.776	15.227

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Descréditos concedidos em renegociação	1.742	1.285
Contribuição O.C.E.	66	55
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	509	1.009
Contribuição Confederação Sicredi	2.364	1.820
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	1.426	1.088
Encargos de administração financeira	76	50
Repasso Administradora de Cartões	310	157
Outras provisões operacionais	1.795	392
Outras despesas operacionais	6.396	951
Total	14.694	6.807

NOTA 21 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiárias de garantias prestadas (i)	41.351	34.557
Total	41.351	34.557

(i) Nas garantias prestadas estão incluídos as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 22 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera a gerenciamto de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de

Bastela. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, e de liquidez e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

III - Risco de Liquidez

- O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:
- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
 - A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidas seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem di-

verificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;

- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colégios locais. O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido, e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colégios locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

NOTA 23 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.792/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentada abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2016	2015
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	50.503	42.711
Capital próprio - CP	50.503	42.711
Reserva de capital, reserva de lucros	11.127	9.327
Lucros acumulados	1.717	1.641
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	572	251
O capital qualificado de Nível II pode ser detalhado conforme segue:	284	-
Ativo classificado como ativo subordinado	284	-
Total do capital qualificado	51.088	42.711
Ativos ponderados pelo risco - RBAN	33.083	27.056
Índice sobre o PR considerando o RBAN	16,28%	17,17%
Situação para o limite de imobilização	9.242	9.797
Índice de imobilização (limite 50%)	18,09%	13,92%

NOTA 24 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Ronaldó Soriana Gomes
Diretor Executivo
CPF: 822.231.491-20

Rodrigo Luis Marcuso da Cruz
Contador
CRC: R5-071634/O-8
CPF: 961.880.300-72

Mario Gustavo Aquino
Diretor de Operações
CPF: 816.961.591-72

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto

Central Cristalina - GO.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 26 de fevereiro de 2016, que não continha qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Co-

operativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de março de 2017

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/F-6

Dário Ramos da Cunha

Contador CRC - 1SP214144/O-1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Resolução nº 14 de Março de 2017

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Central - Sicredi Planalto Central e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Antonio Carlos Dandoni
Conselheiro

Hugo Ribeiro
Conselheiro

Vinícius Azeredo Borges
Conselheiro

A gente apoia a Intercooperação e a Sustentabilidade



O associado Sicredi tem **desconto de 20%** na compra de **mudas nativas** da Rede Terra.

Sicredi e Rede Terra.
Trabalhando juntos pela
conservação e restauração
das matas nativas do Cerrado.



sicredi.com.br/planaltocentral

 facebook.com/SicrediPlanaltoCentral  [@sicrediplanaltocentral](https://instagram.com/sicrediplanaltocentral)